



EDITORIAL

Culto cristão como prática litúrgica

Queridas leitoras e queridos leitores da *Tear Online*, estamos disponibilizando mais uma edição da revista, sempre com o intuito de que a pesquisa e o aprendizado em torno da liturgia e da homilética em contexto latino-americano possa ser difundido a mais e mais leitoras e leitores.

Nesse dossiê trazemos inúmeros artigos que evidenciam a ampla pesquisa e produção de conteúdos associados a temas que temos como importantes. Nesse sentido, não nos restringimos apenas à liturgia e à homilética, todavia procuramos evidenciar ainda a música, a mídia, a teologia histórico-sistemática, e outros. Encontramos nesse dossiê importantes contribuições vindas de autoras e autores de várias partes do Brasil e do mundo, o que muito nos engrandece. Desde já agradecemos o suporte e o prestígio prestado por cada uma e cada um em relação à *Tear Online*. De igual modo, agradecemos à autora e aos autores pelas suas contribuições e seus artigos.

Sendo assim, podemos parar um momento, olhar os artigos e escolher um para começar a leitura. Seguindo a ordem de publicação, temos a contribuição de **Cláudio Carvalhaes**, com o artigo "*Ceia do Senhor / Santa Ceia / Eucaristia – A utopia de Jesus em nossos dias*". Nesse artigo destaca-se a relação entre a comunhão de mesa promovida por Jesus e a utopia que advém dessa comunhão para uma profunda reflexão e atualização da prática eucarística em nossos dias. Para isso, o autor inicia ampliando a compreensão desta refeição que deu forma e conteúdo à religião cristã para o nosso tempo, apresentando a Ceia como um evento global na vida do mundo e relacionando essa prática a condições sociais e comunitárias. Passando pelas nuances da refeição eucarística no Novo Testamento e sua prática naquele contexto. Ao passar para os nossos dias, o autor busca as possíveis relações entre Eucaristia e socialismo, associando esse ritual cristão com a visibilidade social e contra a humilhação social, em que para Clarice Lispector "*o amor é pão partilhado entre estranhos*." O mesmo artigo também é apresentado em sua versão original no inglês.

A seguir temos a contribuição de três autores, **Ramon Silva Silveira da Fonseca, Eunice Simões Lins Gomes, Jonas Periarde de Araujo Raimundo**, com o artigo "*O Ofício Divino e o Documento de Aparecida*". Nele é apresentada uma reflexão sobre a Liturgia das Horas e sua forma adaptada, o Ofício Divino das Comunidades, sob o prisma do Documento de Aparecida. Fomentando a discussão da relação do Ofício Divino com o sacerdócio comum de todo o povo de Deus; a sua proposta de ressignificação da realidade humana, apresentando a unidade de seu sentido; a possível tensão existente entre a forma inculturada do rito em uma realidade latino-americana e sua edição típica romana; as oportunidades de aprofundamento mistagógico da fé; bem como sua característica como fonte de espiritualidade e meditação bíblica.

Relacionando a teologia histórico-sistemática com a liturgia, **Ezequiel Hanke**, expõe o artigo "*O Espírito Santo na Liturgia*". Nele apresenta-se a correlação entre a liturgia e a ação do Espírito Santo, evidenciando o aspecto pneumatológico. Tendo em vista que todas as celebração e liturgias são a manifestação do diálogo entre Deus com seu povo, e, por conseguinte, com o Espírito Santo, condutor e guia desse diálogo. O autor busca relacionar o Espírito Santo que age por meio da

história e da liturgia, presente como "fermento", que move as pessoas para a ação, e, por consequência, inspira-as para a busca de novas perspectivas em termos de culto, celebração do mistério pascal e missão.

Júlio César Adam nos leva às origens da religião judaico-cristã com seu artigo "*O culto cristão como memória do sofrimento: considerações acerca da im-possibilidade da memória do sofrimento em Adorno e a memória litúrgica judaico-cristã*". No artigo o autor propõe um diálogo entre elementos da filosofia de Adorno sobre a memória do sofrimento e a memória judaico-cristã como elemento constitutivo do culto cristão. Propondo ainda um diálogo em torno das memórias do sofrimento e da esperança, tendo como pano de fundo aspectos da indústria cultural, como chave hermenêutica da cultura contemporânea, uma cultura de solapamento de qualquer possibilidade de memória e de cooptação da própria religião em seu potencial de contraposição. Para ele, tanto a filosofia de Adorno, em torno da indústria cultural e sua mesmice, quanto em torno à impossibilidade da memória do sofrimento pode nos lançar uma luz para repensar a memória subversiva e perigosa presente no culto cristão.

Numa pausa para o *cantar a verdade em conjunto*, **Marcell Silva Steuernagel**, nos apresenta a reflexão sobre a música e a sua prática comunitária no artigo "*Cantando a verdade juntos: estabelecendo parâmetros na escolha de repertório para o canto comunitário*". Nele o autor expõe o papel do canto comunitário na construção do saber músico-teológico dos congregantes. Para isso, ele define e justifica o canto comunitário no contexto do culto cristão e estabelece a importância que o processo de seleção de repertório tem no desenvolvimento musical e teológico dos seus participantes. A partir disso, ele propõe uma série de parâmetros que buscam balizar o processo de seleção de repertório para dentro deste contexto específico. Estes critérios, que são musicais e teológicos, são submetidos como princípios gerais que poderiam ajudar a orientar a escolha de repertório das músicas, de modo que ela contribua para a construção do saber musical-teológico diverso e abrangente em termos de conteúdo e coesão musical.

Tadeu Aparecido Malaquias, no artigo "*Tradição musical luterana: coral de metais da Comunidade do Redentor*", apresenta o trabalho do Coral de Instrumentos de Metais da Comunidade Luterana do Redentor, localizada na cidade de Curitiba, Paraná. O autor faz uma contextualização histórica da tradição musical na igreja luterana e a expõe os benefícios da prática musical. A relevância desse artigo encontra-se no resgate de uma tradição musical luterana no Brasil, na sua iniciativa missionária, onde o grupo é convidado a fazer apresentações em diferentes espaços e no compromisso com a atividade musical da sua comunidade. O artigo propõe uma reflexão sobre o papel da música e dos membros músicos e sua prática nas igrejas cristãs.

E continuamos a cantar ao ler o artigo de **Mark P. Bangert**. O autor tem como objetivo refletir sobre a compreensão teológica de Lutero a respeito da música. Ele analisa a relação entre a música e o canto dos pássaros, refletindo sobre a paixão de Lutero por esta música, a inspiração para composições musicais de vários tipos, teologia natural, entre outros aspectos. A partir desta ampla reflexão sobre música e pássaros, o artigo aborda aspectos da teologia trinitária e da criação com base em Lutero como subsídio para uma teologia da música evangélica e as consequências desta teologia para o fazer musical na igreja nos dias atuais.

Finalizando, temos a contribuição de **Rafael Francisco Hiller**, no artigo "*A materialização do ato salvífico: uma análise dos efeitos da convergência entre mídia e religião*". O autor traz a problematização de questões que emergem de reflexões realizadas a partir de aportes teóricos do

âmbito das discussões entre mídia e religião que ao serem tensionadas com conteúdos observacionais podem auxiliar-nos no esclarecimento do uso da doutrina cristã por formas de expressão religiosa na mídia. Ele argumenta haver uma subversão de uma das crenças basilares da doutrina cristã por estas novas expressões religiosas que surgem na mídia. Sendo que, a promessa salvística deixa de ser um ideal cristão que seria alcançado após a morte e passa a ser materializado. A salvação que é oferecida é de cunho material, isto é, capital financeiro, saúde, estabilidade emocional se tornam meios pelos quais a graça de Deus atua para promover a salvação do homem nas intempéries da vida terrena.

Uma boa leitura à todas e todos!
Éder Beling, pelo Conselho Editorial